

UFAL. Manifestação ocorreu em frente ao Palácio do Governo

Estudantes protestam por desativação de presídio

Sem aulas, semestre letivo no campus Arapiraca está comprometido

MARCOS RODRIGUES
REPÓRTER

O semestre de aulas dos estudantes da Universidade Federal de Alagoas do campus de Arapiraca está prejudicado. Ontem, em mais um protesto, com direito a "panelaço" diante do Palácio dos Martírios, cobrando a transferência para Maceió dos presos do Presídio Luiz de Oliveira Lima, localizado vizinho à comunidade acadêmica, eles voltaram a cobrar do governo uma posição.

"São só promessas e nada mais. Por isso, as 'enterramos'. Queremos uma solução e prazos. Só sei que, até o momento, não temos nada de concreto e nosso semestre está comprometido. Se voltássemos às aulas hoje, só regularizaríamos o calendário em 2014", disse o professor de Agronomia e Zootecnia Antônio Vieira.

Vestindo preto, como os demais alunos e servidores da Ufal, eles cobravam um encontro com o governador Teotonio Vilela, que havia sido remarcado por

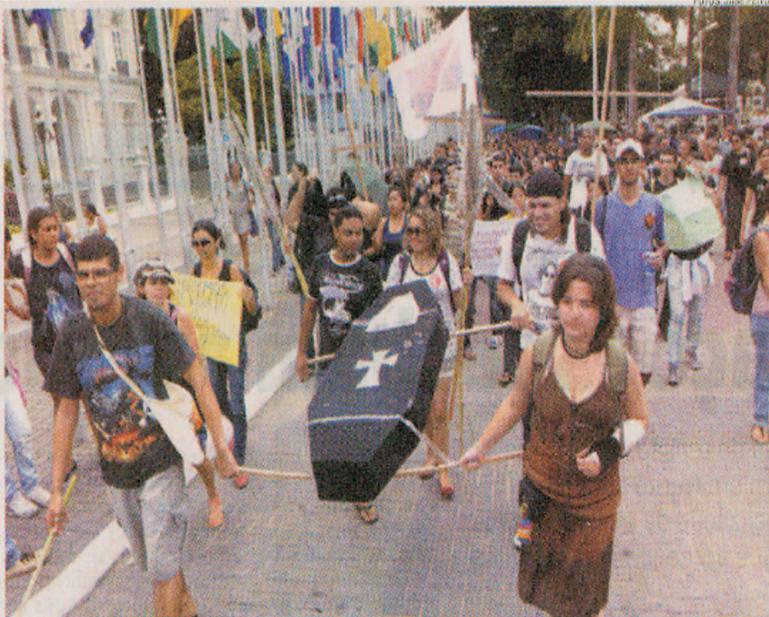
sua assessoria devido a uma viagem no dia anterior, a Brasília. Sem ter informações sobre o que motivou o adiamento, os manifestantes decidiram bloquear as ruas próximas ao Palácio Zumbi dos Palmares.

As aulas em Arapiraca foram suspensas depois que detentos fugiram do presídio por dentro do campus. Na ocasião, houve troca de tiros, correria e pânico. Diante deste quadro, foi definido em assembleia que o retorno às aulas só ocorreria com a desativação do presídio.

PREJUÍZO

Entre os estudantes prejudicados está Nathália Hanna Silva de Melo, 23 anos. Prestes a se formar em Química Licenciatura, ela se preparava para apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e colar grau.

"Atrasou tudo e só faltam três semanas para acabar o período. Já fui aprovada inclusive num concurso em Sergipe. Para não perder a vaga, estou recorrendo à Justiça. Sem diploma, a gente não consegue ser reconhecido em instituições de ensino", lamentou Nathália, ao lado de outros colegas de curso.



Alunos e professores da Ufal Arapiraca carregaram caixão e cruzes para cobrar reunião com o governador, que só aconteceu após manifestantes bloquearem ruas do Centro

Frase

ANTÔNIO VIEIRA
PROFESSOR

"Queremos uma solução e prazos. Só sei que nosso semestre está comprometido. Se voltássemos às aulas hoje, só regularizaríamos o calendário em 2014"

PRESSÃO

Em meio à pressão, o governador recebeu os estudantes. No encontro, informou que já comprou um terreno para a construção do novo presídio e que conta com R\$ 14,5 milhões para as obras. Segundo a assessoria, falta a Justiça autorizar a transferência. Segundo o superintendente-geral de Administração Penitenciária, há vagas para receber os presos. "Eles ficariam no Baldomero e Cirydião Durval. Já temos até um planejamento para a transferência", revelou. ●